

**ÁREA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA (BACHARELADO)**

**SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO DO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA (BACHARELADO)**

## 1 A INSTITUIÇÃO

### 1.1 IDENTIFICAÇÃO

#### **Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)**

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 5.571, de 27 de agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28/08/2002. Credenciamento renovado pelo Parecer nº. 226/2019 do Conselho Nacional de Educação, publicado no Diário Oficial da União em 22 de maio de 2019. Credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 02 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015.

**Local:** Chapecó

**Código e-MEC:** 3151

**Endereço:** Rua Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó

**Mantenedora:** Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)

**Área:** Ciências da Saúde

**Curso:** Curso de Graduação em Farmácia

#### **Dirigentes:**

**Reitor:** Prof. Claudio Alcides Jacoski

**Pró-Reitora de Graduação:** Prof.<sup>a</sup> Silvana Muraro Wildner

**Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão, Inovação e Pós-Graduação:** Prof. Leonel Piovezana

**Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento:** Prof. Márcio da Paixão Rodrigues

**Pró-Reitor de Administração:** Prof. José Alexandre De Toni

**Coordenador de Curso:** Adriana Gasparetto Soletti

## 2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

### 2.1 IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Farmácia

**Código e-MEC:** 20999

**Formação:** Bacharelado

**Modalidade:** Presencial

**Regime:** Semestral

**Endereço de funcionamento do Curso:** Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó

**Número de vagas anuais:** 100 vagas

**Turno:** Vespertino (com aulas no período noturno e eventualmente aos sábados pela manhã com presença obrigatória).

**Carga horária:** 4260 horas

**Período de integralização do curso:** 9 semestres

Os estudantes poderão integralizar a matriz curricular em tempo inferior ao tempo de integralização do curso estabelecido pela matriz curricular, desde que tenham extraordinário aproveitamento de estudos ou desenvolva o curso em mais de um turno, não ultrapassando 40 (quarenta) horas semanais de dedicação.

**Período de integralização máxima:** 14 semestres

### 2.2 OBJETIVOS DO CURSO

#### **Objetivo Geral**

Assegurar uma formação humanista, crítica, reflexiva e generalista de bacharéis em Farmácia, aptos para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, por meio de ações de

prevenção de doenças, de promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como, em trabalho de pesquisa e desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde.

### **Objetivos específicos**

- Desenvolver ações na assistência farmacêutica, utilizando medicamento e outras tecnologias, como instrumentos para prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde tanto em nível individual quanto coletivo;
- Articular a atuação profissional com as políticas públicas e com o desenvolvimento científico e tecnológico, para atender às necessidades sociais;
- Capacitar quanto à tomada de decisões com base na análise crítica e contextualizada das evidências científicas, da escuta ativa do indivíduo, da família e da comunidade;
- Desenvolver competências e habilidades para avaliar, sistematizar e intervir na resolubilidade dos problemas de saúde do indivíduo, da família e da comunidade;
- Incorporar tecnologias de informação e comunicação em suas diferentes formas, com aplicabilidade nas relações interpessoais, pautada pela interação, participação e diálogo, tendo em vista o bem-estar do indivíduo, da família e da comunidade;
- Capacitar o futuro profissional no desenvolvimento de atividades que requeiram liderança, ética, empreendedorismo, respeito, compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia, gerenciamento e execução de ações, pautadas pela interação, participação e diálogo, nas diversas ações que envolvem o setor da saúde;
- Estimular a educação permanente e continuada, responsável e comprometida com a sua própria formação, estímulo ao desenvolvimento, à mobilidade acadêmico-profissional, à cooperação e à capacitação de profissionais, por meio de redes nacionais e internacionais.
- Incitar o cuidado em saúde, com atenção especial à gestão, à tecnologia e à inovação como elementos estruturais da formação.

## **2.3 PERFIL DO EGRESSO**

### **2.3.1 Perfil desejado**

O perfil do egresso do Curso de Graduação em Farmácia foi pensado considerando os princípios, pressupostos e referenciais orientadores para a formação, habilidades e competências pretendidas e aquela explicitada nas diretrizes curriculares nacionais, Resolução N° 6, de 19 de outubro de 2017, para o ensino em Farmácia.

Atualmente vivemos num contexto social marcado pelas inúmeras e rápidas transformações, incluindo o campo da saúde, que necessita de ampliação das ações em políticas de saúde, conseqüentemente, exigindo a formação de um farmacêutico com perfil comprometido e consciente de seu papel transformador diante da realidade social.

A Unochapecó ao construir seus projetos de alterações para os Cursos de Graduação visualiza o processo educativo, através da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão viabilizando a relação transformadora entre a universidade e a sociedade, com o objetivo de formar profissionais e, neste caso, farmacêuticos, que tenham um perfil comprometido com a realidade da saúde nacional e regional, e não meramente assistencialista das práticas na área da saúde.

A proposta de formação para o egresso Farmacêutico, graduado na Unochapecó, é pautada com o direcionamento para uma formação humanista, crítica, reflexiva e generalista, para atuar em diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, por meio de ações de prevenção de doenças, de promoção, proteção e recuperação da saúde, procurando desenvolver no egresso, habilidade de renovação do conhecimento, uso de novas tecnologias e realização de trabalho coletivo e interdisciplinar, bem como, trabalho de pesquisa e desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde.

O farmacêutico, formado pelo Curso de Farmácia da Unochapecó, será capacitado ao exercício de atividades referentes aos fármacos, aos medicamentos e à assistência farmacêutica, e, de forma integrada, com formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e em alimentos, em prol do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade.

O futuro profissional farmacêutico, a partir de componentes curriculares específicos como Direitos Humanos e Cidadania, Responsabilidade Socioambiental e Deontologia e Ética Farmacêutica, bem como as vivências (estágios) e conhecimento técnico adquiridos, será instigado a desenvolver senso ético, crítico, inovador, sensível e respeitador das necessidades histórico-culturais da população, capaz de contribuir para a criação de uma sociedade mais justa, igualitária e saudável, preservando ambientes naturais, utilizando recursos e conhecimentos técnico-científicos, humanísticos e sociais orientados para a finalidade de educar, promover, prevenir, reabilitar a condição de vida da população, possibilitando a integridade da saúde do indivíduo.

Desta forma, o egresso do curso de Farmácia terá desenvolvido compromisso com o cuidado e a defesa da saúde integral do ser humano, levando em conta aspectos socioeconômicos, políticos, culturais, ambientais, étnico-raciais, de gênero, orientação sexual, necessidades da sociedade, bem como características regionais.

A sensibilidade social indica o comprometimento do processo de formação com um perfil profissional capaz de, ao mesmo tempo em que atua nas diferentes esferas da realidade social mediado por seu aparato técnico e acadêmico, colocar-se no lugar do outro.

O senso crítico dentre outros aspectos, significa não aceitar os fatos ou fenômenos dados pela sua aparência, ou seja, implica numa atitude investigativa permanente da essência dos fenômenos exigindo, para tanto, a atitude de radicalidade epistemológica.

A promoção da diversidade da cultura regional a ser desenvolvida pelo futuro farmacêutico deve contemplar conteúdos que subsidiem a compreensão do contexto regional, ressaltando-se os diferentes olhares sobre o processo de desenvolvimento econômico-social e sociocultural.

### **2.3.2 Competências e habilidades**

Dada a necessária articulação entre conhecimentos, competências, habilidades e atitudes, para contemplar o perfil do egresso, a formação está estruturada nos seguintes eixos, destacados Resolução N° 6, de 19 de outubro de 2017:

I - Cuidado em Saúde;

II - Tecnologia e Inovação em Saúde;

III - Gestão em Saúde.

No eixo, Cuidado em Saúde, deve-se envolver os futuros farmacêuticos com atividades que contribuam para a lapidação e/ou desenvolvimento das seguintes competências e habilidades específicas:

I - acolher o indivíduo, verificar suas necessidades, realizar anamnese farmacêutica e registro das informações referentes ao cuidado em saúde, considerar o contexto de vida e a integralidade do indivíduo;

II - avaliar e manejar a farmacoterapia, com base em raciocínio clínico, considerando a necessidade da prescrição, efetividade, segurança, comodidade, acesso, adesão e custo;

III - solicitar, realizar e interpretar de exames clínico-laboratoriais e toxicológicos, verificar e avaliar os parâmetros fisiológicos, bioquímicos e farmacocinéticos, para fins de acompanhamento farmacoterapêutico e de provisão de outros serviços farmacêuticos;

IV - investigar os riscos relacionados à segurança do paciente, visando ao desenvolvimento de ações preventivas e corretivas;

V - identificar situações de alerta para o encaminhamento a outro profissional ou serviço de saúde, atuando de modo que se preserve a saúde e a integridade do paciente;

VI - planejar, coordenar e realizar diagnóstico situacional de saúde, com base em estudos epidemiológicos, demográficos, farmacoepidemiológicos, farmacoecônômicos, clínico-laboratoriais e socioeconômicos, além de outras investigações de caráter técnico, científico e social, reconhecendo as características nacionais, regionais e locais;

VII - elaborar e aplicar plano de cuidado farmacêutico, pactuado com o paciente e/ou cuidador, e articular com a equipe interprofissional de saúde, com acompanhamento da sua evolução;

VIII - prescrever terapias farmacológicas e não farmacológicas e de outras intervenções, relativas ao cuidado em saúde, conforme legislação específica, no âmbito de sua competência profissional;

IX - dispensar medicamentos, considerando o acesso e o seu uso seguro e racional;

X - rastrear em saúde, educar em saúde, manejar problemas de saúde autolimitados, realizar monitoração terapêutica de medicamentos, conciliar medicamentos, revisar a farmacoterapia, realizar acompanhamento farmacoterapêutico, fazer gestão da clínica, entre outros serviços farmacêuticos;

XI - esclarecer ao indivíduo, e, quando necessário, ao seu cuidador, sobre a condição de saúde, tratamento, exames clínico-laboratoriais e outros aspectos relativos ao processo de cuidado;

XII - buscar, selecionar, organizar, interpretar e divulgar informações, que orientem a tomada de decisões baseadas em evidências científicas, em consonância com as políticas de saúde;

XIII - promover e educar em saúde, envolvendo o indivíduo, a família e a comunidade, identificando as necessidades de aprendizagem e promovendo ações educativas;

XIV - realizar e interpretar exames clínico-laboratoriais e toxicológicos, para fins de complementação de diagnóstico e prognóstico;

XV - prescrever, orientar, aplicar e acompanhar, visando o uso adequado de cosméticos e outros produtos para a saúde, conforme legislação específica, no âmbito de sua competência profissional;

XVI - orientar sobre o uso seguro e racional de alimentos, relacionados à saúde, incluindo os parenterais e enterais, bem como os suplementos alimentares e de plantas medicinais fitoterápicas de eficácia comprovada;

XVII - prescrever, aplicar e acompanhar as práticas integrativas e complementares, de acordo com as políticas públicas de saúde e a legislação vigente.

No eixo, Tecnologia e Inovação em Saúde, devem-se envolver os futuros farmacêuticos com atividades que contribuam para a lapidação e/ou desenvolvimento das seguintes competências e habilidades específicas:

I - pesquisar, desenvolver, inovar, produzir, controlar e garantir a qualidade de:

- a) Fármacos, medicamentos e insumos;
- b) Biofármacos, biomedicamentos, imunobiológicos, hemocomponentes, hemoderivados e outros produtos biotecnológicos e biológicos;
- c) Reagentes químicos, bioquímicos e outros produtos para diagnóstico;
- d) Alimentos, preparações parenterais e enterais, suplementos alimentares e dietéticos;
- e) Cosméticos, saneantes e domissanitários;
- f) Outros produtos relacionados à saúde.

II - pesquisar, desenvolver, inovar, fiscalizar, gerenciar e garantir a qualidade de tecnologias de processos e serviços aplicados à área da saúde, envolvendo:

- a) Tecnologias relacionadas a processos, práticas e serviços de saúde;
- b) Sustentabilidade do meio ambiente e a minimização de riscos;
- c) Avaliação da infraestrutura necessária à adequação de instalações e equipamentos;
- d) Avaliação e implantação de procedimentos adequados de embalagem e de rotulagem;
- e) Administração da logística de armazenamento e de transporte;
- f) Incorporação de tecnologia de informação, orientação e compartilhamento de conhecimentos com a equipe de trabalho.

No eixo, Gestão em Saúde, deve-se envolver os futuros farmacêuticos com atividades que contribuam para a lapidação e/ou desenvolvimento das seguintes competências e habilidades específicas:

I - identificar e registrar os problemas e as necessidades de saúde, o que envolve:

- a) Conhecer e compreender as políticas públicas de saúde, aplicando-as de forma articulada nas diferentes instâncias;
- b) Conhecer e compreender a organização dos serviços e sistema de saúde;
- c) Conhecer e compreender a gestão da informação;
- d) Participar das instâncias consultivas e deliberativas de políticas de saúde.

II - elaborar, implementar, acompanhar e avaliar o plano de intervenção, processos e projetos, o que envolve:

- a) Conhecer e avaliar os diferentes modelos de gestão em saúde;
- b) Conhecer e aplicar ferramentas, programas e indicadores que visem à qualidade e à segurança dos serviços prestados;

c) Propor ações baseadas em evidências científicas, fundamentadas em realidades socioculturais, econômicas e políticas;

d) Estabelecer e avaliar planos de intervenção e processos de trabalho;

e) Conhecer e compreender as bases da administração e da gestão das empresas farmacêuticas.

III - promover o desenvolvimento de pessoas e equipes, o que envolve:

a) Conhecer a legislação que rege as relações com os trabalhadores e atuar na definição de suas funções e sua integração com os objetivos da organização do serviço;

b) Desenvolver a avaliação participativa das ações e serviços em saúde;

c) Selecionar, capacitar e gerenciar pessoas, visando à implantação e à otimização de projetos, processos e planos de ação.

## 2.4 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Cabe a cada docente escolher as estratégias de ensino-aprendizagem mais adequadas aos conteúdos a serem desenvolvidos, tendo como horizonte as políticas institucionais, assim como buscar fazer com que suas estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação sejam, por si só, formas de desenvolvimento de competências dos alunos.

Para tanto, o que se requer dos docentes é: foco nos objetivos do curso e no perfil desejado do egresso e nas competências relacionadas; foco nos objetivos da disciplina; visão sistêmica (capacidade de ver a importância de sua disciplina, no conjunto das disciplinas do curso e a importância destas para os objetivos do curso e para realização do perfil desejado do egresso); trabalho em equipe e liderança (da classe) pela competência e pelo exemplo; atratividade das aulas com foco na otimização do aprendizado dos alunos, ou seja, na autoria docente e protagonismo estudantil.

O processo de avaliação dos alunos pauta-se nos preceitos dispostos nas Normas e Procedimentos Acadêmicos da Unochapecó. A avaliação do desempenho acadêmico no curso será efetuada por componente curricular, tendo como parâmetro critérios de assiduidade e aproveitamento que consiste no desenvolvimento de estudos e nos avanços cognitivos obtidos pelo aluno no decorrer do curso. Outro princípio norteador da avaliação dos alunos perpassará pelo desenvolvimento das formas de pensamento político, social, cultural e científico, este último vinculado à compreensão dos modos de fazer ciência.

Os procedimentos e conceitos/notas de avaliação estão regulamentados institucionalmente no documento supracitado e a principal ferramenta para organização destes consiste no Plano de Ensino, entendido como um instrumento de planejamento e comunicação da instituição entre o docente e o aluno, elaborado de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, atendendo à concepção previamente definida.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC e permitem o desenvolvimento e a autonomia do estudante.

Trabalhamos com uma avaliação que tem a participação, autonomia, responsabilidade, espírito crítico e capacidade comunicativa como elemento central do processo com vistas a favorecer a formação do perfil crítico, criativo, investigativo, ético e preparado para planejar, organizar e executar ações farmacêuticas, intervindo no processo saúde doença em resposta às demandas sociais de saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, como preconiza o curso.

É prática comum dos docentes do curso da farmácia realizar avaliações teóricas, avaliações práticas, apresentações de seminários, aprendizado baseado em problematização através da resolução de casos clínicos, avaliação atitudinal, procedimental, cognitiva e ética nos estágios (vivências) e em demais componentes curriculares.

Além das avaliações específicas por componentes curriculares, de acordo com o planejamento, o curso de farmácia está implantando “Avaliações integradas de fases”, teórica com questões objetivas, nos moldes do ENADE, contemplando conteúdos pertinentes até o momento atual do estudante.

Ainda, estão sendo inseridas no curso de Farmácia algumas estratégias inovadoras como a integralização dos saberes, com realização da “Oficina de integração” que podem ser organizadas como avaliações teóricas, práticas, seminários, estudos de caso, resolução de problemas, produções científicas

(resumos, relatos de experiência), entre outros. Contará com a participação de todos os docentes e discentes avaliando/refletindo as competências e habilidades adquiridas.

#### **2.4.1 Auto avaliação**

O mecanismo institucional utilizado para efetuar o processo de avaliação do Curso consiste na aplicação dos instrumentos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) que almejam mensurar indicadores de qualidade do Curso, bem como suas fragilidades e potencialidades.

A partir das devolutivas encaminhadas pela Comissão Própria de avaliação (CPA) e avaliações específicas encaminhadas pelos representantes de turma, a gestão do curso desenvolveu estratégias para qualificação da formação profissional em Farmácia:

- Realização de reuniões com professores e representantes de turma para dialogar sobre as questões que emergiram no processo avaliativo e planejar ações para superar as fragilidades;
- Capacitação de docentes para o uso de metodologias ativas em sala de aula;
- Reuniões com participação de professores de todas as áreas específicas da Farmácia para debater/problematizar as questões do ENADE;
- Avaliações integradas que buscam aproximar conteúdos das diversas fases, tais como: simulados integrados por fase nos modelos do ENADE; estudo de caso compartilhado por todos os componentes do semestre, produção de produtos para educação/transformação em saúde a partir da leitura de artigo científico;
- Estágios interdisciplinares de vivências, denominados Vivências Interdisciplinares e Multiprofissionais (VIM), em que os cursos da área da saúde, realizam atividades práticas para compreender o Sistema Único de Saúde (SUS) e realizam uma intervenção no cenário de prática;
- Oferta de disciplinas eletivas, além do previsto na matriz curricular, que visam complementar a formação profissional;
- Reuniões de planejamento pedagógico periódico para debater questões que emergem durante o semestre e planejar os semestres subsequentes;
- Reuniões pedagógicas de estágio que ocorrem periodicamente para debater questões de aprendizagem dos estágios e cenários de práticas;
- Incentivo aos estudantes e professores em participações ativas de ações de educação e promoção da saúde junto à comunidade, de acordo com as demandas advindas da mesma e ações integradas de saúde junto aos programas governamentais, tais como Associação dos deficientes visuais do oeste de Santa Catarina; Bombeiros, Polícia Militar e Ambiental; Qualidade de vida na terceira idade; Viva as diferenças; e Escolas Municipais com os projetos “Drogas e álcool” e “Sexualidade na adolescência”.
- Organização dos horários para monitoria no curso e criação de grupo de estudos conforme as demandas emergidas pelos estudantes.

## 2.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Os objetivos gerais das atividades curriculares complementares perpassam pela flexibilização do currículo obrigatório com o escopo de aproximar o aluno da realidade social e profissional proporcionando-lhe a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar, promovendo a integração entre a universidade e a sociedade, através da participação em atividades que almejam à formação profissional e para a cidadania.

O curso adota o regulamento institucional de atividades curriculares complementares, sendo que a carga horária a ser integralizada é de 120 horas em atividades.

De acordo com o regulamento institucional, as atividades curriculares complementares poderão ser realizadas em, pelo menos, duas das seguintes modalidades: programas/projetos de extensão e iniciação científica, monitorias, estágios não-obrigatórios, cursos de aperfeiçoamento, seminários de estudos, oficinas, publicações, realização de palestra, participação em grupo de estudo, viagem de estudos, visitas técnicas, organização de eventos, participação em órgãos colegiados, cursar componentes curriculares de cursos afins, serviço voluntário e atividades artístico-culturais e esportivos e também programas de intercâmbio.

Visando oportunizar que o aluno realize parte dessas atividades dentro da Unochapecó, com maior custo benefício, o curso oferece atividades de projetos de iniciação científica, monitorias, estágios não obrigatórios (Farmácia Escola), participação em cursos de atualização, mini cursos, seminários, oficinas, semanas acadêmicas, participação como ouvinte de bancas de defesa de trabalho de conclusão de curso, publicação, proferir palestra, grupo de estudos com a participação de professores (seminários dos Grupos de Pesquisa), organização de eventos e participação em colegiados do curso de Farmácia da Unochapecó.

### 2.5.1 Iniciação Científica no Curso

Em decorrência da importância estratégica da ciência e da necessidade de institucionalizar as ações de fomento à pesquisa, a instituição elaborou sua Política de Pesquisa, que se constitui como parâmetro para o planejamento e desenvolvimento de ações de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Para atender estas iniciativas a instituição conta com 40 grupos de pesquisa certificados pelo CNPq e 7 programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, mestrados em Ciências Ambientais, Ciências Contábeis e Administração, Direito, Educação, Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais, Tecnologia e Gestão da Inovação, destacando que o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) apresenta a possibilidade de ingresso em nível de mestrado e doutorado.

O Curso de Farmácia incentiva constantemente à participação dos estudantes em atividades de iniciação científica (IC) por meio de editais institucionais (PIBIC/FAPE), estaduais (Art. 170 e 171) e de órgãos federais de fomento (PIBIC/CNPq e PIBIT/CNPq), totalizando 23 bolsas de IC no período de 2015 a 2018. Também é estimulada a inclusão de estudantes de iniciação científica em grupos de pesquisa por meio da modalidade pesquisador júnior voluntário.

O Grupo de Pesquisa em **Fitoquímica e Farmacologia de Produtos Naturais** foi criado em 2008. O líder do grupo é o Prof. Walter Antônio Roman Junior professor do curso de Farmácia e do Programa de

Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) e a vice-líder é a Prof. Silvana Muraro Wildner, Pró-Reitora de Graduação da Unochapecó. O grupo desenvolve atividades visando a prospecção, o isolamento, a identificação e a síntese de produtos naturais biologicamente ativos. Os projetos contemplam a produção de extratos bioativos por meio de planejamento fatorial, investigações fitoquímicas utilizando métodos cromatográficos e espectroscópicos, farmacologia e toxicologia pré-clínica com ênfase em modelos experimentais ansiolíticos, antidepressivos, hipoglicemiantes, hipolipidêmicos, antiaterogênicos, anticâncer e de atividade frente ao *Aedes aegypti*.

Atualmente o grupo conta com duas linhas de pesquisa: Bioprospecção e Fitoquímica de Produtos Naturais e Farmacologia e Toxicologia Pré-Clínica de Produtos Naturais onde estão inseridos três professores, nove estudantes e uma técnica. Entre os discentes estão estudantes de iniciação científica com bolsas pelo artigo 171 (fomento estadual), artigo 170 PIBIC/FAPE (fomento institucional), PIBIC/CNPq e PIBIT/CNPq (fomento nacional). O grupo conta também, com 4 alunos de mestrado (com bolsas institucionais, estaduais e Capes), além de uma estudante de doutorado com bolsa pela FAPESC.

Nos últimos cinco anos o grupo publicou ao todo 14 artigos: um artigo em 2013 (B3), um em 2014 (A2), seis em 2015 (um B4, quatro B1 e um A2), quatro em 2016 (B1), um em 2017 (B1) e um em 2018 (B1).

O Grupo de Pesquisa em **Bioquímica e Toxicologia de xenobióticos e de compostos bioativos** foi criado em 2013. O líder do grupo é a Profa. Leila Zanatta professora do curso de Farmácia e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA). O grupo desenvolve atividades que visam avaliar e identificar alvos moleculares envolvidos nos mecanismos de toxicidade de xenobióticos; estudar a ação protetora de compostos bioativos sobre os efeitos tóxicos de xenobióticos, além de quantificar toxicantes em amostras biológicas e ambientais. Os resultados obtidos pelos estudos do grupo contribuirão para a elucidação dos mecanismos de toxicidade de xenobióticos, assim como, para a identificação de novos biomarcadores que auxiliem na identificação precoce da exposição aos xenobióticos. Além disso, esses dados servirão de base para o desenvolvimento de terapias mais efetivas no tratamento das intoxicações uma vez que as terapias atuais são inexistentes para determinados xenobióticos ou apresentam diversas desvantagens.

Atualmente o grupo conta com cinco linhas de pesquisa: 1) Alteração comportamental e neurotoxicidade de xenobióticos; 2) Análise e quantificação de xenobióticos em amostras ambientais e biológicas; 3) Avaliação das ações biológicas de produtos naturais; 4) Sistemas Redox e estresse oxidativo nos mecanismos de toxicidade e 5) Toxicologia molecular e bioquímica; onde estão inseridos 6 professores, sendo 3 da Unochapecó e 7 estudantes. Entre os discentes estão estudantes de iniciação científica com bolsas PIBIC/FAPE (fomento institucional) e PIBIC/CNPq (fomento nacional). O grupo conta também com 4 alunos de mestrado (com bolsas institucionais, estaduais e Capes).

Nos últimos cinco anos o grupo publicou ao todo 5 artigos: dois em 2015 (um B4 e um A2), dois em 2016 (um A1 e um A2), e um em 2018 (B1).

O Grupo de Pesquisa em **Biologia Molecular e Biotecnologia em Saúde** iniciou suas atividades como um grupo de estudo multiprofissional e em 2013 foi certificado como grupo de pesquisa junto ao CNPq. A líder do grupo é a Prof. Dr<sup>a</sup> Juliana Cristina Schmidt, docente do curso de Farmácia e dos cursos de pós-graduação *lato sensu* em Análises Clínicas e Farmácia Clínica. O vice-líder é o Prof. Dr. Marcelo Moreno, docente do curso de Medicina e do curso de pós-graduação *lato sensu* em Farmácia Clínica. O

grupo desenvolve atividades buscando a compreensão do processo saúde-doença e dos fatores ambientais envolvidos nesse processo sob a ótica molecular, de modo a contribuir para o melhoramento da profilaxia, do diagnóstico, da avaliação prognóstica e do tratamento de doenças, atendendo às especificidades e necessidades loco-regionais. Os projetos contemplam a avaliação de biomarcadores para a identificação molecular de agentes patogênicos, a identificação molecular de alterações genéticas relacionadas à doenças, a genotipagem de tumores visando estabelecer relação com o prognóstico e a estratégia terapêutica mais adequada e avaliação de nível de dano ao DNA em indivíduos expostos a agentes de risco .

Atualmente o grupo conta com uma linha de pesquisa em Biomarcadores para prevenção, diagnóstico, prognóstico e tratamento de doenças, na qual estão inseridos, além do líder e vice-líder de grupo, o Prof. Dr. Ilo Odilon Villa Dias do curso de Farmácia, a Prof<sup>a</sup>. Paula Zeni e a Prof<sup>a</sup>. Micheli Minozzo dos Anjos, ambas do curso de Fisioterapia. Entre os discentes estão estudantes de iniciação científica com bolsas pelo PIBIC/FAPE (fomento institucional) e PIBIC/CNPq (fomento nacional).

Nos últimos quatro anos o grupo publicou ao todo 14 artigos: um em 2014 (B4), seis em 2015 (um B2, um B3 e quatro B5), dois em 2016 (um A1 e um B2), quatro em 2017 (um A2, um B1, um B4, um B5) e um em 2018 (A2).

## 2.5.2 Extensão no Curso

Com a Constituição de 1988 a atividade universitária foi concebida, afirmando a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, demonstrando o quanto a extensão é imprescindível às universidades, por garantir a possibilidade das mesmas cumprirem seu papel comunitário prestando serviços mediante projetos de extensão (DINIZ, 2010)<sup>1</sup>.

A extensão universitária é entendida como uma atividade inerente à formação profissional do estudante, pois amplia sua possibilidade de atuação e de visão acerca dos problemas da sociedade, fortalecendo a missão de promover o desenvolvimento econômico e social do país. A extensão se mostra como um portal de grande troca entre a universidade e a sociedade, reafirmando o estudante como protagonista do seu próprio crescimento pessoal, intelectual e profissional, por conhecer a realidade em que está inserido, dialogando efetivamente com ela, refletindo sobre as disparidades sociais da sua região (MACIEL, 2010)<sup>2</sup>.

Além de que, para a realização das ações extensionistas são necessários estudos e pesquisa acadêmica sobre quais os principais problemas sociais que a comunidade onde serão efetuadas as ações enfrenta, situando-se historicamente naquele ambiente, o que por consequência, irá referenciar futuramente os estudantes sobre as problemáticas que irão enfrentar na sua profissão.

Os estudantes do curso de Farmácia inseridos na extensão desenvolvem atividades que estão articuladas com o ensino, na perspectiva da interdisciplinaridade e da intersetorialidade, com a participação da comunidade externa, especialmente da rede pública dos serviços de saúde. Atualmente são executados, o “Programa Sorriso para a Vida” e “Projeto Fitochapecó”. Além disso, durante 3 anos (no período de 2015

<sup>1</sup> DINIZ, D. M. Novos estímulos às ações de extensão nas IFES. **Participação**, Brasília, v. 18, p.11-11, dez. 2010.

<sup>2</sup> MACIEL, L. R. Política nacional de extensão: Perspectivas para a universidade brasileira. **Participação**, Brasília, v. 18, p.15-25, dez. 2010.

– 2017), aconteceu o projeto “Atenção Farmacêutica aos Idosos”, que atendeu os 69 grupos de convivência do município de Chapecó, executado em parceria com a Secretaria de Assistência Social.

O projeto Fitochapecó, realizado em parceria entre a Prefeitura Municipal de Chapecó e a Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) tem o intuito de fornecer drogas vegetais e fitoterápicos com qualidade, segurança e eficácia para a rede municipal de saúde de Chapecó.

O projeto Fitochapecó contribuiu para a consolidação, no município de Chapecó/SC, da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, com o uso de plantas medicinais e fitoterapia.

As atividades do projeto iniciaram em 15 de dezembro de 2010 com fornecimento de drogas vegetais para a rede municipal de saúde de Chapecó e, em março 2011, teve início a manipulação e dispensação de produtos fitoterápicos. Para tanto, houve um trabalho conjunto envolvendo docentes e discentes do curso e profissionais da Farmácia Escola e da rede municipal de saúde.

As principais atividades realizadas na fase inicial foram: adequação de um espaço à manipulação de drogas vegetais na Farmácia Escola, desenvolvimento e criação de embalagens para acondicionamento das drogas vegetais; elaboração de folhetos informativos, para cada droga vegetal, com informações sobre a ação esperada, as reações adversas, as contraindicações, a posologia, a forma de preparo entre outros.

As drogas vegetais, alcachofra, camomila, melissa, malva, sene e erva doce, eram adquiridas de empresas do setor (acompanhadas com os laudos de certificação de qualidade), ficando na incumbência da Farmácia Escola, o fracionamento, envase e distribuição das drogas vegetais para os Centros de Saúde da Rede Municipal de Saúde de Chapecó.

Na Farmácia Escola realizava-se a produção de manipulados fitoterápicos: xarope de guaco, creme de calêndula, pomada de confrei, cápsulas de espinheira-santa e erva de São João. Também foram desenvolvidos novos produtos, como pomada orobase de camomila, *roll on* de *Arnica montana* e xarope de guaco edulito para diabéticos.

Nesse local, os quatro estudantes bolsistas realizavam o controle de qualidade complementar das drogas vegetais e dos produtos manipulados, além do processo de embalagem e dispensação farmacêutica dos produtos via receituários do SUS, com supervisão direta dos farmacêuticos responsáveis da Farmácia Escola e docentes do curso de farmácia.

Concomitante ao processo de produção de manipulados fitoterápicos e envase de drogas vegetais, os docentes e discentes do curso de Farmácia, realizaram palestras de esclarecimento sobre o projeto junto à população usuária do SUS no Bairro Efapi, em Chapecó (SC), bem como capacitações com os profissionais prescritores da rede municipal de saúde.

O referido projeto esteve vinculado ao Pró-Saúde II no período de 2008 a 2014 e, após esse período a parceria continuou por meio de termo de cooperação técnica e financeira firmado através de convênio entre a Prefeitura Municipal de Chapecó e a Fundeste, com a interveniência da Unochapecó e Farmácia Escola.

Atualmente o projeto Fitochapecó está sendo reestruturado, porém a Farmácia Escola continua a distribuir as drogas vegetais para a rede municipal de saúde de Chapecó e conta com um bolsista envolvido no projeto.

O projeto de extensão “Atenção Farmacêutica aos Idosos” desenvolvido durante os anos de 2015 a 2017 contribuiu com a proposta de intervenção sobre a qualidade de vida partindo do princípio do acompanhamento farmacoterapêutico em conjunto com a lógica dos Grupos de Convivência. O objetivo do

projeto foi realizar intervenção e orientação aos grupos de idosos pertencentes ao município de Chapecó, abordando assuntos interdisciplinares e multiprofissionais sobre o tema da qualidade de vida na longevidade.

Para a realização das intervenções, formou-se um grupo com quatro estudantes do curso de Farmácia, sendo dois bolsistas e dois estudantes voluntários. As atividades realizadas contemplavam momentos de orientação profissional sobre a utilização correta de medicamentos, aferição de pressão e entrega de folhetos informativos sobre hipertensão e diabetes.

Como resultado desse projeto, foram atendidos aproximadamente 1500 idosos vinculados aos sete Centros de Referência de Ação Social (CRAS) do município de Chapecó/SC. Além disso, foram realizados três trabalhos de conclusão de curso com ênfase na importância do acompanhamento e da orientação do uso de medicamentos na terceira idade, que foram apresentados na forma de resumo em congressos nacionais e internacionais.

Além do trabalho com os idosos, também foram realizadas atividades na Associação dos Deficientes Visuais do Oeste de Santa Catarina (ADEVOSC) e Associação Beneficente dos Militares Estaduais (ABEPOM).

No ano de 2018, o curso de farmácia foi um dos cursos proponentes do projeto de extensão intitulado “Brinquedoteca oncológica do hospital da criança de Chapecó: humanização da hospitalização e do tratamento oncológico infantil”, o qual está vinculado ao Programa de atenção e cuidado à criança e ao adolescente “Sorriso para a vida”. Neste projeto, os cursos de Farmácia, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Medicina e Odontologia desenvolverão um conjunto de atividades articuladas ao ensino, à pesquisa e ao PPC dos cursos, por intermédio de diferentes componentes curriculares e, das intencionalidades políticas do Hospital da Criança Augusta Muller Bohner através de sua mantenedora Sociedade Hospitalar Lenoir de Vargas Ferreira.

O objetivo geral do projeto é possibilitar a humanização do tempo e espaço da hospitalização e do tratamento oncológico infantil na Brinquedoteca Oncológica do Hospital da Criança Augusta Muller Bohner em Chapecó (SC), com redução de risco biológico para os pacientes, familiares, acompanhantes e profissionais de saúde.

As atividades serão desenvolvidas no período entre julho/2018 a dezembro/2019, por discentes bolsistas e voluntários, sob orientação docente. Serão desenvolvidas atividades lúdicas que contemplarão os seguintes temas: conhecimento e controle corporal; atividades rítmicas e expressivas, além de jogos/brincadeiras. Também serão desenvolvidas atividades relacionadas à redução do risco infecção cruzada por transmissão de micro-organismos, através da avaliação da contaminação dos brinquedos, identificação dos agentes químicos e das técnicas de desinfecção para redução da carga microbiana dos brinquedos no contexto da brinquedoteca do Hospital da Criança.

As atividades previstas no projeto estão fundamentadas numa concepção compreendida pela indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão e, acontecerão de forma interdisciplinar e multidisciplinar, buscando construir conhecimento científico e divulgá-lo diretamente para o público alvo - pacientes, familiares, acompanhantes e profissionais do Hospital da Criança, com a produção de material de orientação, assim como divulgação de tal conhecimento em eventos e produções científicas.

A interface do projeto com o ensino de graduação permitirá que os discentes aproximem seus conhecimentos teóricos sobre humanização e cuidado com a realidade das crianças e adolescentes,

contribuindo desta forma para o desenvolvimento de um processo pedagógico participativo, fortalecendo a formação de um profissional crítico e humanista e, com autonomia para a busca constante da construção e aperfeiçoamento de seu conhecimento técnico e científico. Além disso, a participação dos discentes, sob orientação dos docentes, facilitará a inserção e vivência dos discentes em futuros campos de atuação, possibilitando a troca de experiências, permitindo o intercâmbio de conhecimentos e habilidades entre os docentes, os discentes e os profissionais de saúde que atuam no Hospital da Criança.

A interface do projeto com as atividades de pesquisa acontecerá através da possibilidade de desenvolvimento de pesquisas que poderão ser desenvolvidos através dos trabalhos de conclusão de curso (TCC) e projetos de iniciação científicas.

A consolidação das atividades e ações previstas no projeto efetivarão a extensão como prática acadêmica dialógica, que ocorre na relação com o ensino e a pesquisa na Unochapecó, buscando respostas eficazes às demandas da sociedade.

## **2.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O Trabalho de Conclusão do Curso consiste em uma atividade acadêmica caracterizada pela produção de um estudo sobre tema relacionado a uma área de conhecimento e linha de pesquisa que permeia o curso, obedecendo ao rigor científico inerente à ciência e ao modo específico de fazer pesquisa de iniciação no curso. Pauta-se, também, nos objetivos, princípios e diretrizes da política de pesquisa da instituição e na normatização específica do curso.

Caracteriza-se, portanto, pela produção de um projeto ou atividade similar relacionada a uma linha de estudo do curso, configurando-se como um processo acadêmico estratégico e diferenciado de formação científica e profissional.

A efetivação do processo de iniciação científica e produção de conhecimento no Curso de Farmácia perpassará pelo desenvolvimento de atividades de estudo, de apreensão e compreensão do modo de fazer ciência através de práticas de investigação, análise de dados, sistematização e produção. Neste sentido, além de componentes curriculares específicos, como “metodologia da pesquisa em saúde”, “bioestatística”, “trabalho de conclusão de curso I e II (TCC)” e “orientação de trabalho de conclusão de curso I e II”, o desenvolvimento da postura investigativa, do processo de apropriação do método científico e produção do conhecimento poderá se dar através da imersão do aluno nos Grupos de Pesquisa e Núcleos de Iniciação Científica específicos do Curso e demais áreas de conhecimento da instituição que tenham vínculo científico com o campo do conhecimento pesquisado.

Deste modo, o Trabalho de Conclusão de Curso tem como escopo precípua incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver epistemicamente o entendimento do homem e do meio em que vive pelo viés da ciência, ou seja, de processos sistemáticos de compreensão e construção conceitual acerca dos fenômenos empíricos.

O Trabalho de Conclusão será elaborado a partir das atividades realizadas nos componentes curriculares Trabalho de Conclusão de Curso I e II, com 40 horas cada, que tem como objetivos: reconhecer os diferentes tipos de pesquisa visando a produção do conhecimento; produzir projeto de pesquisa segundo normas técnicas, aplicando prévios e novos conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação; desenvolver o trabalho de conclusão de curso de acordo com as normas metodológicas e científicas, preparando o futuro farmacêutico para a atuação profissional e/ou ingresso em cursos de pós-graduação. Além disso, os componentes curriculares Orientação de TCC I e II, com 40 horas cada, visam auxiliar o estudante na resolução de problemas conceituais, técnicos e de relacionamento decorrentes da orientação; analisar e interpretar os resultados obtidos durante o procedimento experimental; executar e finalizar o plano de trabalho e o percurso metodológico estabelecido junto com o orientador e apresentar juntamente com o estudante o tema investigado como um trabalho de conclusão de curso.

Este é um momento de síntese do acadêmico no processo de produção de seus conhecimentos, materializado no desenvolvimento de uma proposta que demonstre o domínio para atuação nas diversas áreas de atuação do profissional farmacêutico. O Trabalho de Conclusão de Curso é regido por seu regulamento específico.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá estar contemplado em uma das linhas de pesquisa do curso de Farmácia, que prevê as seguintes temáticas:

- Assistência e Atenção Farmacêutica;
- Análises Clínicas;
- Pesquisa e desenvolvimento de fármacos e medicamentos;
- Biologia Molecular e Biotecnologia;
- Análise e Tecnologia de Alimentos.

## 2.7 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

De acordo com a Lei dos Estágios, e Regulamento Geral de Estágios da Unochapecó, o estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido em situações reais no ambiente de trabalho, que visa, através do aprendizado de habilidades e competências próprias da atividade profissional, a preparação dos alunos para o desenvolvimento de sua vida profissional, social, cultural e cidadã.

Corroborando seus objetivos perpassam por:

- Possibilitar ao aluno estagiário a compreensão da unidade dos conhecimentos científicos, filosóficos e técnicos aprendidos e/ou trabalhados no curso e na prática profissional;
- Inserir o aluno estagiário no campo profissional, desenvolvendo habilidades e competências, produzindo novos saberes, contribuindo, com uma prática criativa e inovadora, para o encaminhamento de soluções aos problemas percebidos;
- Oportunizar aos alunos estagiários elementos da realidade social tomada como objeto de reflexão e intervenção, aprofundando o conhecimento da interação da área de atuação com questões de âmbito macrossocial;
- Proporcionar ao aluno estagiário a vivência de princípios ético-políticos presentes na interação social e na conduta ética profissional, necessários ao exercício profissional.

A introdução dos estágios como atividade é vista positivamente pelo Curso e pelos acadêmicos, pois permite que o aluno vivencie, através de experiências, o que lhe foi exposto em teoria, não somente na área técnica, como também nas áreas de gestão e relacionamento interpessoal. Objetiva-se também, neste contexto, que o discente aplique o raciocínio lógico, a criatividade e senso crítico, instigados no mesmo durante toda a graduação, para solucionar novos problemas enfrentados, bem como saiba aplicar os conceitos discutidos em novos processos ou equipamentos.

O intuito deste componente curricular é também promover um treinamento prático ao futuro profissional, proporcionando uma visão do mercado de trabalho e a integração deste com a sociedade e o contexto socioeconômico atual.

O estágio como cenário de prática, também tem por objetivo integrar os componentes curriculares do curso onde os estudantes têm a oportunidade de aprofundar o conhecimento sobre diversos assuntos abordados em sala de aula e laboratórios. Buscando não somente o aprofundamento do conhecimento teórico e prático, mas também contribuir para a formação acadêmica do estudante na sua integralidade, tornando-o um cidadão mais consciente, com olhar voltado ao próximo, transmitindo no seu espaço a experiência adquirida como uma semente de protagonismo e empoderamento.

Desta forma, o Curso de Farmácia proporciona aos acadêmicos, as modalidades de estágio obrigatório e não obrigatórios.

Os estágios obrigatórios iniciam no segundo semestre do curso, representando 20% da carga horária total distribuída entre os componentes curriculares de: Estágio de Iniciação no Sistema Único de Saúde (40 h), Estágio em Farmácia Pública (60 h), Vivências Interdisciplinares e Multiprofissionais em Saúde Coletiva (80 h), Estágio em Atenção Farmacêutica (60 h), Estágio em Farmácia de Dispensação (60 h), Estágio em

Farmácia Magistral (60 h), Estágio em Farmácia Hospitalar (60 h), Estágio em Análises Clínicas (60 h) e Estágio Profissionalizante (372 h).

O projeto Vivências Interdisciplinares e Multiprofissionais (VIM) foi pensado a partir de discussões e reflexões de professores da Área de Ciências da Saúde que compreenderam a necessidade de interação entre os diferentes cursos da área da saúde e áreas afins, tendo como foco o reconhecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

O VIM apresenta como objetivos: identificar a percepção do usuário sobre o SUS, dando ênfase nos princípios da integralidade de assistência e a participação da comunidade; inserir o estudante no contexto social sensibilizando-o para o conhecimento da realidade e compreensão de seu papel de agente transformador; reconhecer-se como um futuro profissional da saúde participante de uma equipe multiprofissional e interdisciplinar, dando ênfase ao princípio da utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática e conhecer os princípios e diretrizes do SUS contextualizando-os a partir da realidade vivenciada.

Utilizam-se metodologias ativas na forma de tutorias (em número de seis) onde os estudantes, divididos em grupos multiprofissionais (enfermagem, farmácia, nutrição, odontologia, medicina, educação física, fisioterapia e psicologia) debatem as legislações orgânicas do SUS e elaboram um roteiro de vivências no território e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) em municípios da região. Após a vivência, o grupo elege um tema para realizar uma intervenção. O resultado das diferentes intervenções é socializado em momento posterior com todos os envolvidos: estudantes, tutores, gestores e representantes de profissionais de saúde dos municípios participantes. Observa-se que ao final do processo a troca de conhecimentos gerada entre os componentes do grupo, os conhecimentos adquiridos na vivência e a experiência dos profissionais que já atuam no meio potencializam a formação acadêmica inicial, capacitando os sujeitos a se tornarem futuros transformadores da realidade social.

Neste sentido, o curso de Farmácia levando em consideração a importância de se trabalhar de modo multiprofissional e interdisciplinar com reconhecimento dos problemas locais e regionais, reestruturou o projeto inicial do VIM, transformando-o em um dos estágios da nova matriz curricular. Desta forma, estágio está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2017, no seu oitavo artigo, inciso terceiro, item III - especificidades institucionais e regionais: 10% (dez por cento).

São desenvolvidos em ambientes de atuação profissional farmacêutica que incluem a Farmácia Escola, farmácias e laboratórios de análises clínicas públicos e/ou privados, indústrias de alimentos e medicamentos entre outros. Os estágios são supervisionados pelos professores dos componentes curriculares e acompanhados pelos orientadores, profissionais farmacêuticos, dos diferentes campos. Nos locais que concedem a execução dos estágios, a interação com usuários e profissionais de saúde visa problematizar a realidade social, regional e brasileira e desafiar o futuro profissional a intervir e atuar na solução destes problemas com ética, espírito humanista e crítico. Uma visão mais detalhada das modalidades de estágio pode ser observada no Regulamento de Estágios Curriculares.

O curso mantém contato com os estabelecimentos conveniados e juntos estabelecem estratégias de ações para inserção do estudante na sua área de atuação profissional e realização de atividades que visem à promoção, prevenção e recuperação da saúde.

Os estágios não obrigatórios acontecem por meio de parcerias com o sistema público de saúde e/ou empresas privadas nas diferentes áreas da Farmácia. Por meio de convênios firmados entre o setor de

estágios (Unochapecó) e instituições interessadas, o estudante terá a oportunidade de desenvolver seu estágio com supervisão do orientador Farmacêutico no campo pretendido e de receber bolsa com valores definidos pela instituição concedente do estágio.

A dimensão funcional, que contempla os modos de execução dos estágios está disposta no Regulamento de Estágios Curriculares específicos do Curso, onde constam a forma de organização dos estágios, a carga horária, a previsão/existência de convênios, a orientação, a supervisão e a coordenação.

## Matriz curricular

### Entrada 1º semestre

P	N	Disciplinas	Cred	CH	CH Prática	Req	Eixos (DCNs)
1	1	Introdução à Farmácia	2	40	0		Cuidado
1	2	Cálculos Farmacêuticos	2	40	0		Tecnologia
1	3	Farmácia na Promoção à Saúde	2	40	0		Cuidado
1	4	Anatomia Humana	4	80	40		Cuidado
1	5	Histologia e Embriologia Humana	3	60	20		Cuidado
1	6	Química Geral I	4	80	20		Tecnologia
1	7	Comunicação em Saúde	2	40	0		Gestão
1	8	Direitos Humanos e Cidadania	2	40	0		Gestão
<b>Subtotal</b>			<b>21</b>	<b>420</b>	<b>80</b>		
2	9	Deontologia e Ética Farmacêutica	2	40	0		Gestão
2	10	Fisiologia Humana	4	80	0		Cuidado
2	11	Parasitologia Básica	2	40	0		Cuidado
2	12	Patologia	2	40	0		Cuidado
2	13	Primeiros Socorros e Biossegurança	2	40	10		Cuidado
2	14	Responsabilidade Socioambiental	2	40	0		Gestão
2	15	Saúde Pública	2	40	0		Cuidado
2	16	Estágio de Iniciação no Sistema Único de Saúde	2	40	40		-
2	17	Análise Instrumental Farmacêutica	3	60	20		Tecnologia
<b>Subtotal</b>			<b>21</b>	<b>420</b>	<b>70</b>		
3	18	Atenção Farmacêutica	3	60	0		Cuidado
3	19	Farmacognosia I	4	80	30		Tecnologia
3	20	Farmacologia I	4	80	0		Cuidado
3	21	Microbiologia Básica	4	80	20		Cuidado
3	22	Química Orgânica	4	80	20		Tecnologia
3	23	Estágio em Farmácia Pública	3	60	60	15	-
3	24	Vivências Interdisciplinares e Multiprofissionais em Saúde Coletiva (VIM)	4	80	40		-
<b>Subtotal</b>			<b>26</b>	<b>520</b>	<b>170</b>		
4	25	Imunologia Básica	3	60	0		Cuidado
4	26	Epidemiologia	2	40	0		Gestão
4	27	Bioquímica Básica	3	60	0		Cuidado
4	28	Farmacognosia II	3	60	19	20	Tecnologia

4	29	Farmacologia II	4	80	20	20	Cuidado
4	30	Farmacotécnica de Formulações Sólidas	3	60	20		Tecnologia
4	31	Microbiologia Clínica	4	80	30	21	Cuidado
4	32	Estágio em Atenção Farmacêutica	3	60	60	18	-
<b>Subtotal</b>			<b>25</b>	<b>500</b>	<b>130</b>		
5	33	Bioestatística	2	40	0		Tecnologia
5	34	Bioquímica II	4	80	20	27	Cuidado
5	35	Bromatologia e Análise de Alimentos	3	60	20	27	Tecnologia
5	36	Farmacotécnica de Líquidos e Semissólidos	3	60	20		Tecnologia
5	37	Farmacotécnica Homeopática	3	60	20		Tecnologia
5	38	Genética Humana	2	40	0		Cuidado
5	39	Metodologia da Pesquisa em Saúde	2	40	0		Tecnologia
5	40	Química Farmacêutica	4	80	20		Tecnologia
5	41	Estágio em Farmácia de Dispensação	3	60	60	29	-
<b>Subtotal</b>			<b>26</b>	<b>520</b>	<b>160</b>		
6	42	Biotecnologia Farmacêutica	4	80	20	38	Tecnologia
6	43	Componente Curricular Eletivo	2	40	0		Tecnologia
6	44	Farmácia Clínica e Hospitalar	4	80	0		Gestão
6	45	Imunologia Clínica	3	60	20	25	Cuidado
6	46	Micologia Clínica	2	40	20		Cuidado
6	47	Tecnologia de Alimentos	3	60	20	35	Tecnologia
6	48	Tecnologia de Cosméticos	3	60	20	30,36	Tecnologia
6	49	Estágio em Farmácia Magistral	3	60	60	30,36	-
<b>Subtotal</b>			<b>24</b>	<b>480</b>	<b>160</b>		
7	50	Bioquímica Clínica I	3	60	20	34	Cuidado
7	51	Hematologia Clínica I	4	80	30		Cuidado
7	52	Parasitologia Clínica	2	40	20	11	Cuidado
7	53	Tecnologia Farmacêutica	3	60	20	30,36	Tecnologia
7	54	Toxicologia	4	80	20	20	Cuidado
7	55	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I	2	40	0	39	Tecnologia
7	56	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso I	2	40	40	39	Tecnologia
7	57	Estágio em Farmácia Hospitalar	3	60	60	44	-
<b>Subtotal</b>			<b>23</b>	<b>460</b>	<b>210</b>		
8	58	Bioquímica Clínica II	3	60	20	34	Cuidado
8	59	Hematologia Clínica II	2	40	20	51	Cuidado
8	60	Citopatologia Clínica	4	80	30		Cuidado

8	61	Interpretação de Exames Laboratoriais	1,4	28	0	31,45, 46,50, 51,52, 54	Cuidado
8	62	Controle de Processos Farmacêuticos	3	60	20	21,53	Tecnologia
8	63	Administração e Marketing de Empresas Farmacêuticas	2	40	0		Gestão
8	64	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II	2	40	0	55	Tecnologia
8	65	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso II	2	40	40	56	Tecnologia
8	66	Estágio em Análises Clínicas	3	60	60	31,45, 46,50, 51,52, 54	-
<b>Subtotal</b>			<b>22,4</b>	<b>448</b>	<b>190</b>		
9	67	Estágio Profissionalizante	18,6	372	372	31,45, 46,50, 51,52, 54,58, 59,60	-
<b>Subtotal</b>			<b>18,6</b>	<b>372</b>	<b>372</b>		
<b>SUBTOTAL GERAL</b>			<b>207</b>	<b>4140</b>	<b>1542</b>		
<b>ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES</b>			<b>6</b>	<b>120</b>			
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>213</b>	<b>4260</b>			

#### Entrada 2º semestre

P	N	Disciplinas	Cred	CH	CH Prática	Requisito	Eixos (DCNs)
1	1	Introdução à Farmácia	2	40	0		Cuidado
1	2	Cálculos Farmacêuticos	2	40	0		Tecnologia
1	3	Farmácia na Promoção à Saúde	2	40	0		Cuidado
1	4	Anatomia Humana	4	80	40		Cuidado

1	5	Histologia e Embriologia Humana	3	60	20		Cuidado
1	6	Química Geral	4	80	20		Tecnologia
1	7	Comunicação em Saúde	2	40	0		Gestão
1	8	Direitos Humanos e Cidadania	2	40	0		Gestão
<b>Subtotal</b>			<b>21</b>	<b>420</b>	<b>80</b>		
2	9	Deontologia e Ética Farmacêutica	2	40	0		Gestão
2	10	Fisiologia Humana	4	80	0		Cuidado
2	11	Parasitologia Básica	2	40	0		Cuidado
2	12	Patologia	2	40	0		Cuidado
2	13	Primeiros Socorros e Biossegurança	2	40	10		Cuidado
2	14	Responsabilidade Socioambiental	2	40	0		Gestão
2	15	Saúde Pública	2	40	0		Cuidado
2	16	Estágio de Iniciação no Sistema Único de Saúde	2	40	40		-
2	17	Análise Instrumental Farmacêutica	3	60	20		Tecnologia
<b>Subtotal</b>			<b>21</b>	<b>420</b>	<b>70</b>		
3	18	Atenção Farmacêutica	3	60	0		Cuidado
3	19	Farmacognosia I	4	80	30		Tecnologia
3	20	Farmacologia I	4	80	0		Cuidado
3	21	Microbiologia Básica	4	80	20		Cuidado
3	22	Química Orgânica I	4	80	20		Tecnologia
3	23	Estágio em Farmácia Pública	3	60	60	15	-
3	24	Epidemiologia	2	40	0		Gestão
<b>Subtotal</b>			<b>24</b>	<b>480</b>	<b>130</b>		
4	25	Imunologia Básica	3	60	0		Cuidado
4	26	Vivências Interdisciplinares e Multiprofissionais em Saúde Coletiva (VIM)	4	80	40		-
4	27	Bioquímica Básica	3	60	0		Cuidado
4	28	Farmacognosia II	3	60	20	19	Tecnologia
4	29	Farmacologia II	4	80	0	20	Cuidado
4	30	Farmacotécnica de Formulações Sólidas	3	60	20		Tecnologia
4	31	Microbiologia Clínica	4	80	30	21	Cuidado
4	32	Estágio em Atenção Farmacêutica	3	60	60	18	-
<b>Subtotal</b>			<b>27</b>	<b>540</b>	<b>170</b>		
5	33	Bioestatística	2	40	0		Tecnologia
5	34	Bioquímica II	4	80	20	27	Cuidado
5	35	Bromatologia e Análise de Alimentos	3	60	20	27	Tecnologia

5	36	Farmacotécnica de Líquidos e Semissólidos	3	60	20		Tecnologia
5	37	Farmacotécnica Homeopática	3	60	20		Tecnologia
5	38	Genética Humana	2	40	0		Cuidado
5	39	Metodologia da Pesquisa em Saúde	2	40	0		Tecnologia
5	40	Química Farmacêutica	4	80	20		Tecnologia
5	41	Estágio em Farmácia de Dispensação	3	60	60	29	-
<b>Subtotal</b>			<b>26</b>	<b>520</b>	<b>160</b>		
6	42	Biotecnologia Farmacêutica	4	80	20	38	Tecnologia
6	43	Componente Curricular Eletivo	2	40	0		Tecnologia
6	44	Farmácia Clínica e Hospitalar	4	80	0		Gestão
6	45	Imunologia Clínica	3	60	20	25	Cuidado
6	46	Micologia Clínica	2	40	20		Cuidado
6	47	Tecnologia de Alimentos	3	60	20	35	Tecnologia
6	48	Tecnologia de Cosméticos	3	60	20	30, 36	Tecnologia
6	49	Estágio em Farmácia Magistral	3	60	60	30, 36	-
<b>Subtotal</b>			<b>24</b>	<b>480</b>	<b>160</b>		
7	50	Bioquímica Clínica I	3	60	20	34	Cuidado
7	51	Hematologia Clínica I	4	80	30		Cuidado
7	52	Parasitologia Clínica	2	40	20	11	Cuidado
7	53	Tecnologia Farmacêutica	3	60	20	30, 36	Tecnologia
7	54	Toxicologia	4	80	20	20	Cuidado
7	55	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I	2	40	0	39	Tecnologia
7	56	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso I	2	40	40	39	Tecnologia
7	57	Estágio em Farmácia Hospitalar	3	60	60	44	-
<b>Subtotal</b>			<b>23</b>	<b>460</b>	<b>210</b>		
8	58	Bioquímica Clínica II	3	60	20	34	Cuidado
8	59	Hematologia Clínica II	2	40	20	51	Cuidado
8	60	Citopatologia Clínica	4	80	30		Cuidado
8	61	Interpretação de Exames Laboratoriais	1,4	28	0	31,45, 46,50, 51,52, 54	Cuidado
8	62	Controle de Processos Farmacêuticos	3	60	20	21,53	Tecnologia
8	63	Administração e Marketing de Empresas Farmacêuticas	2	40	0		Gestão
8	64	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II	2	40	0	55	Tecnologia
8	65	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso II	2	40	40	56	Tecnologia

8	66	Estágio em Análises Clínicas	3	60	60	31,45, 46,50, 51,52, 54	-
<b>Subtotal</b>			<b>22,4</b>	<b>448</b>	<b>190</b>		
9	67	Estágio Profissionalizante	18,6	372	372	31,45, 46,50, 51,52, 54,58, 59,60	-
<b>Subtotal</b>			<b>18,6</b>	<b>372</b>	<b>372</b>		
<b>SUBTOTAL GERAL</b>			<b>207</b>	<b>4140</b>	<b>1542</b>		
<b>ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES</b>			6	120			
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>213</b>	<b>4260</b>	<b>1542</b>		